



FL. Nº  
**Anexo – notas taquigráficas**  
Proc. nº  
CMSP – NOME DA CPI  
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**PRESIDENTE: TONINHO PAIVA**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA  
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo  
DATA: 25 DE SETEMBRO DE 2017

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Bom dia a todos. Na qualidade de Presidente da Comissão de Administração Pública, declaro abertos os trabalhos da 15ª audiência pública do ano de 2017, com a presença dos Vereadores Natalini e este Vereador na presidência.

Esta reunião está sendo transmitida pelo Portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br) link Auditórios On-line. A transcrição desta audiência pública estará disponível ao público em geral, no Portal da Câmara Municipal de São Paulo.

Esta audiência tem a finalidade de discutir o PL 550/16, de autoria dos Vereadores Natalini, Caio Miranda e Toninho Paiva, que institui e estabelece diretrizes para a Política Municipal de Erradicação da Fome e da Promoção da Função Social dos Alimentos, e dá outras providências.

Esta audiência pública vem sendo publicada no *Diário Oficial do Município* diariamente, desde 19/09/17; ainda nos jornais *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*.

Foram convidados a participar os autores do projeto de lei e as seguintes autoridades: Dr. Carlos Camargo, Diretor Tesoureiro da Caritas Arquidiocesana, representando o Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer; Rosana Perrotti, Presidente da plataforma Sinergia; Salvador Iglesias Ramalho, Diretor Executivo da Tem Pra Já.

Informo que a inscrição para o pronunciamento deve ser feita junto à Secretaria da Comissão.

Tem a palavra o nobre Vereador Natalini.

**O SR. NATALINI** – Bom dia, Presidente Toninho Paiva, demais integrantes da Mesa, convidados presentes, o Secretário de Esportes Jorge Damião.

Esta é a última fase legislativa para a aprovação do projeto, que vai à sanção do Sr. Prefeito. Estamos terminando um debate que passou até, de certa forma, rápido pela Câmara; o projeto deu início a pedido dos organizadores do programa em 2016, mas é um debate que existe há mais de 10 anos. Participei desde a primeira reunião aqui, e eles foram ampliando as

suas articulações até chegar ao ponto de São Paulo ser o primeiro parlamento do Brasil a aprovar o projeto.

O projeto permite a organização do governo e da sociedade civil de um programa de aproveitamento de alimentos que, hoje, são descartados, no aterro sanitário ou no lixo, e deverão ser aproveitados através de um processamento industrial, de uma máquina que foi projetada pela Rosana e pelos integrantes do programa, que produzirá um alimento, uma farinata, de altíssimo teor nutritivo, de bom gosto, com sabores variados, que poderá ser servido como alimentação de distribuição gratuita para a população que ainda passa fome em São Paulo, no Brasil, e até fora do Brasil.

Agradeço a organização desta audiência, que é a segunda audiência regimentalmente necessária para o projeto ser considerado aprovado e ir à sanção do Sr. Prefeito.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Nós que agradecemos a sua participação, autor do projeto, e a profundidade e o alcance que tem, um alcance mundial.

Convidamos a Mesa, o Secretário de Esportes Jorge Damião, e aproveito que V.Exa. tinha falado que passa por aqui e tem outros compromissos, mas V.Exa. também ia se manifestar.

**O SR. JORGE DAMIÃO** – Bom dia a todos. Bom dia, Sr. Presidente e nobre Vereador Natalini, grande meu amigo, realmente, há muitos e muitos anos, há quase 20, eu ouço falar sobre esse projeto. A Sra. Rosana também está nessa luta. As pessoas podem perguntar: “O que o esporte tem a ver com isso?” Nós estamos nessa luta porque o combustível do esporte daquela criança que precisa praticar esporte é o alimento. Então, quando nós soubemos desse processo aqui, na Câmara, junto com outros amigos Vereadores, nós nos colocamos à disposição para ajudar. Então, queria parabenizar o Sr. Presidente Toninho Paiva realmente por essa iniciativa e o Vereador Gilberto Natalini, pela rapidez e por

todos os participantes desse projeto.

Então, o esporte tem a agradecer como pessoas da cidade de São Paulo também, que vão poder ajudar outras pessoas do Estado, do Brasil e do mundo.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Agradecemos a participação do Sr. Jorge Damião, Secretário de Esportes. Realmente a sua presença e a sua participação vem realmente enriquecer a audiência pública de hoje.

Tem a palavra o Sr. Carlos Camargo, representante do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer e diretor tesoureiro de Cáritas Arquidiocesana.

**O SR. CARLOS CAMARGO** – Venho falar em nome da Arquidiocese de São Paulo, de Dom Odilo, da nossa gratidão, do apreço que nós temos por esse projeto e do nosso entusiasmo.

Agradeço que a Câmara esteja conduzindo, de uma forma célere e eficiente, todo esse trabalho.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Tem a palavra a Sra. Rosana Perrotti, nossa grande Presidente da Plataforma Sinergia.

**A SRA. ROSANA PERROTTI** – Obrigada a todos que compõem a mesa, muito especialmente V.Exa., que está presidindo os trabalhos, o Vereador Gilberto Natalini, grande amigo, e o Sr. Secretário Jorge Damião. Entendo que a causa é de todos nós. Hoje é um dia histórico. Estamos, de fato, diante de um momento de iniciar o fim da fome, a começar aqui da cidade de São Paulo. É um exemplo que tem que ser seguido por todas outras cidades e no Brasil afora.

Nós, em São Paulo, temos o título de Capital Mundial da Gastronomia, e, por meio desse projeto, vamos ter sim o título de capital mundial da solidariedade, reaproveitando alimentos, para acabar com a fome, porque essa solução é viável, e a única dependência que

nós tínhamos, até então, era de política pública, e essa política tem um alcance gigante. Eu quero agradecer a todos da Casa, todos os Vereadores que se mobilizaram, porque, além da possibilidade de acabar com a fome, a gente está diante de uma demonstração de solidariedade gigante.

Então, muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Agradecemos aqui, em nome não só de São Paulo, mas do Brasil e de outros países também. Realmente vamos trabalhar, para que projeto não só seja aprovado, mas para que sirva de exemplo para outros países também.

Tem a palavra o Sr. Salvador Iglesias Ramalho, diretor executivo e nosso amigo.

**O SR. SALVADOR IGLESIAS RAMALHO** – Bom dia a todos. Agradeço V.Exa., nobre Vereador Toninho Paiva, o Vereador Gilberto Natalini e o Sr. Secretário. É, com muita honra, estar aqui com os senhores, representando essa mudança histórica no nosso País, e saber que isso vai nos ajudar a fazer uma grande diferença. Há o nosso compromisso, de fazermos essa lei ser praticada e ser valorizada não só aqui, em São Paulo, mas no Brasil e no resto do mundo.

Muito obrigado a todos.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Agradecemos a participação do jovem Salvador. Inscrito para falar, por três minutos, Sra. Eliana Souza.

**A SRA. ELIANA SOUZA** – Bom dia a todos. Estou aqui apoiando. A gente que vê a fome matando muita gente, e a desnutrição... Como o Secretário de Esportes falou, é muito interessante sim, porque, quando a criança vai fazer esporte, ela precisa, primeiro, de alimentação para ter força. Então, vamos apoiar a Rosana e todo esse pessoal e vamos incentivar também mais projetos para poder não só eliminar a fome, mas, também, o desemprego. Estou aberta a quem quiser me procurar. Tenho vários projetos para mostrar a vocês. Bom dia e muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Obrigado, Eliana Souza. Tem a palavra o

Sr. Brasil Laerte.

Antes, convido para compor a Mesa a representante da Secretaria de Saúde, Sr. Beatriz Botelho, neste ato representando o Secretário Municipal da Saúde. (Pausa)

**O SR. BRASIL LAERTE** – Primeiramente, parabéns ao Vereador Toninho Paiva, Presidente desta Comissão; ao Vereador Natalini; ao Secretário de Esportes e a todas as demais autoridades da Mesa.

Sou da Unesca, uma universidade de massa que estamos abrindo em 93 países e também Presidente Nacional da Confederação Geral do Trabalho e dos Desportistas do Brasil, criada recentemente, e sou do Sindicato Interestadual dos Treinadores de Futebol. Morei na Europa durante 10 anos e me formei em Engenharia do Esporte, em Jornalista e em Fisioterapia.

Primeiramente, quero parabenizar o Vereador Gilberto Natalini pelo projeto de grande envergadura não só para a cidade de São Paulo como também para o País. Hoje no Brasil temos 35 milhões de pessoas passando fome, um verdadeiro absurdo, pois somos a sétima potência econômica do Planeta.

Quando Temer assumiu a cadeira da Presidência de forma suja, havia cerca de 500 mil pessoas passando fome e 3 milhões de desempregos; hoje estamos com 16 milhões de desempregados, também um verdadeiro absurdo.

Esse é um grande projeto. O Secretário de Esportes está de parabéns porque para se praticar esporte é preciso primeiro de alimentação. Na Unesca, começamos a desenvolver um projeto de formação desportiva em futebol e mais 15 modalidades; e temos quase 3 mil crianças inscritas, numa faixa etária de 6 a 17 anos. Pelo projeto, além da formação técnica desportiva que os alunos terão, eles vão receber um kit com 40kg de alimentação balanceada por mês, além da assistência médica, da apólice de seguro e assistência odontológica.

Esse é um projeto de grande envergadura que, sem dúvida, a Câmara Municipal vai aprovar e o Prefeito João Doria irá sancionar. Vamos divulgar o projeto

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – *Muito obrigado, Sr. Brasil Laerte.*

Tem a palavra a Sra. Regina Vera Villas Bôas.

**A SRA. REGINA VERA VILLAS BÔAS** – Bom dia a todos. Cumprimento os membros da Mesa, Vereador Toninho Paiva, Presidente, e uma homenagem especial a todos os presentes. Agradecimento especial a Dra. Rosana Perroti, que é a pessoa que começou de fato este projeto que, hoje, felizmente, chegamos a esta etapa de legislativo, diria que uma etapa final.

A importância de uma pequena palavra hoje, em nome de várias pessoas, mas principalmente representando a PUC São Paulo, Universidade Católica de São Paulo, falando em nome da nossa universidade, falando em nome das outras universidades também que frequento como a Universidade Salesianos, em nome de professores e alunos também. É claro que em nome de professores, alunos, a gente fala em nome do cidadão, de todo cidadão desta Capital e indo além da capital paulista, eu acho que a gente pode hoje neste momento homenagear, após essas etapas legislativas, que enfrentamos há tanto tempo e, principalmente, a Dra. Rosana enfrenta há tantos e tantos anos.

É uma grande satisfação estarmos presentes e pensar que iniciando agora uma nova etapa, além dessa etapa Legislativa, estamos agora diante de um projeto que nasceu como um texto de lei, nasceu pedindo uma função social ao nosso alimento, mas antes de pedir uma função social ao alimento, este projeto que se transformará em lei vai nos ajudar a ir além dessa função social e a entender que o alimento desperdiçado é o alimento que faz falta a todas essas pessoas que se sentem desnutridas. Não só por uma fome de uma quantidade de alimento, mas uma fome de um alimento de qualidade com todos os nutrientes necessários para que a pessoa possa se considerar digna. É essa pessoa que esse projeto tenta chegar. Não é só a fome daquele que nós consideramos o mais miserável porque esse mais miserável que passa tanta fome, ele precisa ser nutrido também não só de um alimento só, de uma quantidade alimento para encher o estômago, a barriga, mas ele precisa sim de um alimento

que tenha nutrientes para que ele possa se considerar digno como todos nós devemos nos considerar: iguais, semelhantes em tudo, em todos os direitos sociais.

Esse direito humano que buscamos agora conquistar, que é o direito social fundamental ao alimento, ele é previsto na nossa Constituição Federal, no artigo 6º, está previsto e hoje com essa etapa vamos tentar concretizá-lo, vamos tentar fazer com que todos compreendam que esta necessidade de cumprimento de realização, efetividade desse direito social ao alimento é necessário a todos, a todos aqueles que se sentem desnutridos.

Então, Dra. Rosana, Vereador Toninho Paiva, Dr. Carlos Camargo, todos os presentes, eu quero dizer da grande satisfação, da grande alegria que a academia de uma forma geral e todos nós, como cidadãos, sentimos e conseguimos chegar ao final da etapa e pensar que aqui é somente um novo começo. Esta é uma etapa final legislativa, mas para nós é um começo de uma grande nova luta para conseguimos fazer com que todos compreendam a necessidade desse direito à alimentação ser cumprido na sua íntegra.

Muito bom dia a todos. Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Agradecemos a Professora Regina, da PUC que vem ilustrar e engrandecer a audiência pública.

Queremos passar a palavra a representante da Secretaria de Saúde, Beatriz Botelho.

**A SRA. BEATRIZ BOTELHO** – Bom dia a todos, muito obrigada pelo convite. Vou ser muito breve, mas uma coisa que me pega, ainda temos esse questionamento com relação à alimentação, erradicação da fome em 2017.

Concordo com a Professora, a questão não é só se alimentar, o que já é uma questão importante, é a qualidade da alimentação. Fiz questão de trazer a Daniela, que é da área técnica de alimentação e nutrição da Saúde porque acho que vai ter muito mais condição de desenvolver um pouco a nossa ideia. Por favor, Daniela.

**A SRA. DANIELA** – Obrigada. Bom dia a todos, parabenizar a Mesa pela iniciativa,

muito importante esse momento de discussão. Quando falamos de alimentação, realmente muita coisa precisa ser feita ainda, mas é um passo importante no dia de hoje.

Quando falamos em erradicação da fome é pensar no acesso, no desperdício, na questão não só biológica como é muito tratada, mas na questão social, econômica e todo o leque que o alimento e a alimentação trazem para o ser humano.

Acho que a fala da Professora realmente completou todo um olhar diferente para a alimentação que hoje é necessário. É em função disso que reafirmo essa necessidade do direito à alimentação, não só como uma questão social, mas biológica e econômica, enfim, de compartilhar e de agregar que são essas questões que o alimento traz.

Então acho importante reforçar novamente não só quando se fala em erradicação da fome, de ter acesso ao alimento, mas que tipo de alimento. Um alimento saudável, de qualidade, que traga benefícios para essas pessoas e que não seja uma coisa temporária e sim algo definitivo. Que a gente possa realmente tentar acabar, principalmente na cidade de São Paulo, uma Cidade que é sempre uma referência e que precisa mostrar um trabalho sério.

Na Secretaria trabalhamos muito com essa questão, mostrar a importância disso, não só pensando numa Cidade que tem recursos, mas que tem outro lado também que precisa ser enfrentado em relação a questão da alimentação.

Acho importante trabalharmos a questão do desperdício, mas pensando sempre na questão da alimentação saudável. Não só fornecer um alimento, mas um alimento que traga benefícios para a saúde da população.

Agradeço a oportunidade. Bom trabalho e muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Agradecemos a participação da Daniela. Tem a palavra o nobre Vereador Natalini, autor do projeto, juntamente com o Vereador Caio Miranda. Dizer, Vereador Natalini, que a parte jurídica para instrumentar o projeto, na manhã de hoje, com a presença de ilustres pessoas estamos complementando.

Também quero cumprimentar os nossos amigos da TV Câmara e realmente marcar

este importante passo que a Câmara Municipal de São Paulo, a maior Cidade do Brasil, está dando exemplo não só para o nosso país, mas para outros países também.

Com a palavra o Vereador Natalini.

**O SR. NATALINI** – Obrigado, Sr. Presidente, pela deferência, vou caminhar então para o encerramento, quero fazer um registro na pessoa da Rosana, porque essa proposta começou com ela. É a profissional da indústria da alimentação, trabalhou anos. E aí se sensibilizou com a fome alheia, uma atitude extremamente humana, profunda e bolou esse processo.

Em seguida, a Rosana se uniu com o Ivan, do Sindicato dos Hotéis e do turismo. O Sr. Ivan também é um batalhador, e foi ganhando aliados. Procurou-nos. Nós fizemos lançamento aqui no Auditório Prestes Maia, na Câmara. Faz uns dez anos do projeto. Aí, com muito jeito, levou para o Cardeal Dom Odilo. O Dom Odilo, lógico, com aquele seu coração, abraçou; a igreja abraçou, criou um conselho técnico, a instituição criou um conselho técnico. Faço parte do conselho técnico. Eu sou menorzinho lá. Só há professor-doutor, catedrático e estrelado. Então, eu tive a honra de ser convidado, porque minha especialidade é gastrocirurgia. Aí, o que aconteceu? Foi levada à igreja central, foi levado ao Papa. O Papa entendeu, e hoje novamente São Paulo, a Câmara Municipal dá o exemplo de seu primeiro projeto de lei, em parlamento, aprovado, para que a Cidade possa desenvolver.

Eu vou dizer os nomes das pessoas. O Deputado Arnaldo Jardim entrou na Câmara Federal com o projeto, que está também em fase de aprovação. Vai ao Senado. Já há Senador com ganho para a causa, para fazer correr rapidamente lá, no Senado Federal. Ou seja, isso vai tomar o Brasil. É uma forma diferente de tomar o Brasil. O Brasil está tomado por um monte de coisas ruins. Essa é uma coisa boa que vai ganhando o coração dos brasileiros. Então, parabéns a todos.

Sra. Rosana, em sua pessoa, eu quero cumprimentar que todos que estão apoiando. Não vou nominar todos. Agradeço a Câmara, nobre Vereador Toninho Vespoli, pela

rapidez. Nós entramos com esse projeto aqui no ano passado, no final do ano. De repente, um empurrão, e, em menos de um mês, o projeto está aprovado. Tem a sua coautoria, tem a coautoria dos Srs. Caio Miranda, Mario Covas Neto e de uma série de Vereadores que pediram a coautoria, e a coautoria foi aberta. Quem quis, entrou; e a Mesa da Câmara e o Plenário dos Vereadores entenderam a situação, e esse projeto não foi nem votado em plenário. Ele foi aprovado no congresso de Comissões. Olhem só. Houve a primeira audiência pública e a segunda audiência pública. Nós entramos com um requerimento que eu propus, diminuindo o interstício de dez para cinco dias, para que fosse considerado o projeto tramitado. Quer dizer, até depois de amanhã, no máximo na quinta-feira, a lei está aprovada, sem volta, e aí vai ao Sr. Prefeito, porque há um prazo regulamentar de cinco sessões. O Sr. Prefeito também está conversado pela Sra. Rosana, pelos defensores do projeto e por todos nós. S.Exa. vai sancionar o projeto. Aí se trata de nós colocarmos em prática.

Nós vamos trazer aqui, para dar a todos os Vereadores o produto de alimentação produzido por esse projeto: bolo, torta e biscoito. Enfim, pode enriquecer sopa e outros pratos. É altamente nutritivo, balanceado e gostoso de se comer. Eu já comi várias vezes. A Sra. Rosana produziu e trouxe em eventos. As pessoas comem de repetir uma, duas, três, até mais. Enquanto há, o pessoal vai comendo, porque é gostoso. Então, não é uma comida para pobre, uma comida sem gosto, que as pessoas não conseguem comer; é uma coisa gostosa, que qualquer pessoa de qualquer nível social pode experimentar, comer e faz bem à saúde.

Muito obrigado.

**A SRA. ROSANA** – Tem sabor de esperança.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – Registramos a presença também da Sra. Janaína Reis, representante da Vereadora Janaína Lima.

**O SR. GILBERTO NATALINI** – Sabor de esperança é gostoso de comer.

Então, Sr. Secretário Jorge Damião, obrigado pela sua presença também.

Sr. Presidente, nobre Vereador Toninho Paiva, obrigado pela deferência.

Em não havendo mais nada a tratar na presente reunião, agradecemos a todos e vamos encerrar esta audiência pública.

Muito obrigado e bom dia a todos.

**O SR. PRESIDENTE (Toninho Paiva)** – O projeto está aprovado em todas as comissões.

Estão encerrados os trabalhos.

---

